

CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - I ENCONTRO DA REDE DISTRITAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

[Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - I Encontro da Rede Distrital de Avaliação de Tecnologias em Saúde > Relato de Experiências > Elias](#)

Tamanho da fonte:

Programa de Evidências em Políticas e Tecnologias de Saúde da Fiocruz Brasília: um relato de experiência

Flávia Tavares Silva Elias, Erica Tatiane da Silva, Juliana da Motta Girardi, Ana Carolina Esteves, Daniella Rodrigues Pereira

Última alteração: 2016-12-14

RESUMO

Introdução: Em 2014, Fiocruz Brasília liderou um trabalho de coaching organizacional estimulando as possibilidades de novas ações e relações entre seu corpo técnico-gerencial. A criação do Programa de Evidências em Políticas e Tecnologias de Saúde (PEPTS) da Fiocruz Brasília foi uma iniciativa decorrente desse movimento. Trata-se de um programa de pesquisa e cooperação técnica que tem a missão de promover, de forma contextualizada e crítica, práticas, tecnologias e políticas para saúde informadas por evidências epidemiológicas, clínicas, sociais e econômicas.

Objetivos: Relatar a experiência e as ações realizadas pelo Programa de Evidências em Políticas e Tecnologias de Saúde nos três anos de estruturação.

Metodologia: A estruturação do programa ocorreu a partir da junção de experiências prévia da equipe e sua qualificação. Utilizamos o Guia da INAHTA para países em desenvolvimento para estruturar o processo de trabalho.

Resultados: Os elementos de organização do PEPTS são: i) Escopo de trabalho: avaliar de forma crítica e contextualizada, as tecnologias em saúde definidas como qualquer intervenção direcionada para promover saúde, prevenir diagnosticar, tratar doença, ou reabilitar e ofertar cuidados paliativos e de longo prazo; ii) Objetivo do programa: exercer a cooperação técnica e pesquisa estratégica para apoiar a avaliação, gestão e implementação de tecnologias dures e leves-duras no SUS; iii) Processo: atuação, de forma multidisciplinar e em rede, com definição de perguntas e triangulação de métodos para a analisar implicações clínicas, sociais, econômicas do desenvolvimento, difusão, uso e implementação de tecnologias em saúde; iii) Produtos de trabalho: em três anos formamos 9 especialistas, capacitamos 60 profissionais em cursos de atualização, apoiamos a organização de dois núcleos em hospitais de ensino (NATS), formamos 6 iniciações científicas e produzimos de 3 a 4 estudos por ano, sendo pareceres técnicos científicos (PTC), overviews, revisões sistemáticas, análises econômicas e sínteses de evidências para políticas de saúde. O PTC sobre miltefosina para Leishmaniose cutânea foi apresentado na CONITEC para apoiar decisão de cobertura. A análise econômica sobre estratégias de atenção à tuberculose em população em situação de rua foi discutido com gestores nacionais e do município de São Paulo. O projeto de pesquisa Contribuições da REBRATS no Distrito Federal irá mobilizar uma rede de atores e instituições na região envolvidos com o campo da avaliação de tecnologias e pesquisa em serviços de saúde.

Conclusão: Nos vinculamos a duas redes de produção e tradução do conhecimento – Rede para Políticas Informadas por Evidências (EvipNET) e Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) para potencializar nossos resultados. Os estudos são disseminados no SISREBRATS. De forma ativa, procuramos interagir com gestores e áreas técnicas governamentais, ação que merece ser ampliada para que tenhamos um papel mais ativo da efetividade das políticas públicas de saúde.